

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2017

Curso: Pedagogia

Disciplina: Educação Socioambiental

Carga horária: 40

Aulas/Semana: 02

Termo Letivo: 1º

1. Ementa (sumário, resumo)

Educação ambiental: conceitos e especificações. Ética do cuidado com a natureza. Educação ambiental, Currículo escolar e Interdisciplinaridade. Uso racional dos Recursos Naturais. Preservação dos recursos naturais. Poluição do ar, da água e do solo. Poluição ambiental e saúde. Consumo, geração de resíduos, reutilização e reciclagem. Prática ecológica nos contextos escolar, familiar e comunitário

2. Objetivos Gerais

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade ético-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;

- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

- Possibilitar o desenvolvimento de atitudes e a aprendizagem de procedimentos e valores fundamentais para o exercício pleno da cidadania, ressaltando-se a participação no gerenciamento do ambiente.
- Conhecimento e valorização do planejamento dos espaços como instrumento de promoção da melhoria da qualidade de vida.
- Conhecimento dos problemas causados pelas queimadas nos ecossistemas brasileiros.
- Conhecimento e valorização de alternativas para a utilização dos recursos naturais.
- Conhecimento e valorização de técnicas de saneamento básico.
- Melhorar a qualidade da vida humana (critério de sustentabilidade).
- Conservar a vitalidade e a diversidade do Planeta Terra. O desenvolvimento deve ser tal que garanta a proteção “da estrutura, das funções e da diversidade dos sistemas naturais do Planeta, dos quais temos absoluta dependência”.
- Minimizar o esgotamento de recursos não-renováveis, adotando práticas de conservação e reciclagem.
- Modificar atitudes e práticas pessoais (meio para se chegar à sustentabilidade).
- Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
- Perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural.
- Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida.
- Compreender que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas, tanto local quanto globalmente.
- Conhecer e compreender, de modo integrado, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente.
- Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa/efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- Contribuir para a formação global dos estudantes do curso de Pedagogia para que construam seus conhecimentos teóricos sobre Educação Sócio - Ambiental e fortaleçam a sensibilização quanto a sustentabilidade no planeta.

4. Conteúdo Programático

1. Água.

- Ciclo hidrológico do planeta.
- Mudanças de estado físico da água.
- Reconhecimento das fontes, obtenção e propriedades da água, considerando seu uso nos vários setores de atividade humana: residencial, agropecuário, industrial, comercial, público.
- Caracterização e prevenção de doenças transmitidas por água contaminada.
- A importância do saneamento básico: tratamento da água e do esgoto.
- Tratamento e controle de qualidade da água para diversas finalidades.
- Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes das águas.
- Conseqüências sociais e ambientais na construção de uma usina hidrelétrica.

2. Ar.

- O ar: gás oxigênio, gás carbônico, gás nitrogênio, etc.
- Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes do ar.
- Pressão atmosférica.
- O Efeito Estufa.
- Aquecimento global e suas conseqüências.

3. Solo.

- Formação dos solos e produção de alimentos.
- Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes do solo.
- A erosão do solo.
- Produção de alimentos: recomposição da fertilidade do solo: adubos e fertilizantes naturais e industrializados.

4. Ecologia

- O destino do lixo – uma questão de consciência ambiental (lixão, aterro controlado, aterro sanitário, incineração, compostagem e reciclagem).
- Os seres vivos e os fatores não-vivos do ambiente;
- Tipos de ambiente e especificidade: caracterização, localização geográfica, biodiversidade, proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros.
- O fluxo de energia nos ambientes e ecossistemas: transformação da energia luminosa do Sol em alimento.
- A fotossíntese e seus produtos.
- Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores.
- Cadeia Alimentar e Teia Alimentar.
- O uso sustentável dos recursos naturais.
- Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados, visando ao retorno da diversidade de vida nesses locais.

- Ambientes artificialmente construídos e controlados para manutenção da vida humana e de outros seres vivos, animais e vegetais.
- Relações ecológicas harmônicas e desarmônicas.

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); • Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; • Verificar, de maneira interdisciplinar e

conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);
- N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
- N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem. Uso do Laboratório de Ciências para observações e experimentos.

7. Bibliografia Básica

BERNA, Vilmar. Como fazer educação ambiental. São Paulo: Paulus.
ZOUVI, C. L. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Intersaberes.
RUSHEINSKY, A. (Org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed.

8. Bibliografia Complementar

ZEPPONE, Rosimeire Maria Orlando. Educação ambiental: teorias e práticas escolares. Araraquara: XM.
BOFF, L. Ecologia grito da Terra, grito dos pobres: dignidade e direito da mãe terra. Petrópolis: Vozes.
PINOTTI, R. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. São Paulo: Edgard Blucher.
COSTA, Maria Diana Braga e RAMOS, Oldon Costa. Ecologia e Meio Ambiente. Brasília: Liv. Ed. Brasília Jurídica.
QUINTAS, J. S. (Org.). Pensando e praticando a educação ambiental. Brasília: IBAMA.

Novo Horizonte, janeiro de 2017.